



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

08 DE AGOSTO DE 2026

O Anjo da Guarda reza conosco

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

O vosso anjo vos acompanha até o altar e, quando vos ajoelhais, ele se ajoelha convosco.

Anita Rodote, 15 de julho de 1915

A carta de São Padre Pio a Anita Rodote lembra que a oração é sempre comunhão, não solidão. O anjo da guarda acompanha até o altar e, quando a pessoa se ajoelha, ele também se ajoelha com ela; não se trata de uma figura distante, mas de um companheiro que participa ativamente da oração. Essa imagem retira a prática orante do isolamento e a insere num convívio íntimo: o anjo entra na oração com o irmão, intercede quando não se sabe rezar, consola nas noites escuras e sustenta nas quedas.

A tradição que São Padre Pio expõe une, na prática orante, a presença dos anjos e de Nossa Senhora. Quando se reza o terço, Maria reza conosco; quando se diz a Ave-Maria, os anjos repetem no céu; diante do Sacrário, o anjo da guarda chora ao lado daquele que chora. A oração deixa de ser monólogo e torna-se oferta conjunta do coração humano e do anjo, apresentada a Deus. Esta visão ilumina as angústias: nas noites mais escuras e nos combates espirituais mais violentos, Padre Pio jamais se sentiu só, pois sabia da companhia constante e da mística assistência que acompanha cada alma.

O convite que brota dessa leitura é a conversão da atitude interior diante da oração. Vale perguntar se rezamos sabendo que o próprio anjo reza junto ou se acreditamos estar sempre sozinhos; se, ao ajoelhar-se, a humildade efetivamente habita o coração ou se a oração se reduz a um cumprimento de dever. Também cabe recordar a intercessão de Nossa Senhora, essa Mãe que vela por cada anjo e que chama a viver a oração em família: com os anjos, com os santos e com todos os que amam a Deus.

Rezando sob o manto de Nossa Senhora, o fiel é convidado a renovar a confiança na presença invisível que acompanha e fortalece. Pedir a graça de rezar com o coração, como São Padre Pio, é reconhecer que a oração perseverante é fruto de uma comunhão que não conhece a solidão.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você reza sabendo que o seu anjo da guarda reza com você, ou acredita estar sempre sozinho?

São Miguel Arcanjo, defenda-nos.

Que nosso anjo da guarda reze conosco.

Que Nossa Senhora nos cubra com o seu manto.

Que São Padre Pio nos alcance a graça de uma oração que nunca se cansa.

Que Deus te abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br